

## II - A Ressurreição de Cristo

### Ao terceiro dia, após a Sua morte, Jesus Ressuscitou!! (

- A ressurreição – [Mt 28, 1-8](#)

\* Passado o sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, foram Maria Madalena e a outra Maria visitar o sepulcro.  
\* Eis que se deu um grande terramoto, porque um anjo do Senhor desceu do Céu e, aproximando-se, removeu a pedra do sepulcro e sentou-se sobre ela.  
\* O seu aspecto era como um relâmpago e o seu vestido branco como a neve.  
\* Com o temor que tiveram dele, aterraram-se os guardas, e ficaram como mortos.  
\* Mas o anjo, tomando a palavra, disse às mulheres: «Vós não temais, porque sei que procurais a Jesus, que foi crucificado.  
\* Ele não está aqui. Ressuscitou como tinha dito. Vinde e vede o lugar onde o Senhor esteve depositado.  
\* Ide já dizer aos Seus discípulos que Ele ressuscitou; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; lá O vereis. Eis que eu vos-lo disse».  
\* Saíram logo do sepulcro com medo e grande alegria e correram para dar a notícia aos discípulos.

- Os inimigos de Jesus tentam ocultar a ressurreição subornando os guardas – [Mt 28, 11-15](#)

\* Enquanto elas iam a caminho, alguns dos guardas foram à cidade e noticiaram aos príncipes dos sacerdotes tudo o que tinha sucedido.  
\* Tendo-se eles reunido com os anciãos, depois de tomarem conselho, deram uma grande soma de dinheiro aos soldados,  
\* dizendo-lhes: «Dizei: Os Seus discípulos vieram de noite e, enquanto nós estávamos a dormir, roubaram-n'Os.  
\* Se chegar isto aos ouvidos do governador, nós o convenceremos e estareis seguros».  
\* Eles, recebido o dinheiro, fizeram como lhes tinha sido indicado. E esta notícia divulgou-se entre os Judeus e dura até ao dia de hoje.

- Jesus manifesta-Se após a ressurreição

- A Maria Madalena – [Mc 16, 9-10](#)

\* Jesus, tendo ressuscitado de manhã, no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demónios.  
\* Ela foi noticiá-lo aos que tinham andado com Ele, os quais estavam tristes e chorosos.

- Às mulheres que foram ao sepulcro – [Mt 28, 9-10](#)

\* E eis que Jesus lhes saiu ao encontro e lhes disse: «Eu vos saúdo!». Elas aproximaram-se, abraçaram os Seus pés e prostraram-se diante d'Ele.  
\* Então disse-lhes Jesus: «Não temais; ide dizer aos Meus irmãos que vão para a Galileia; lá Me verão».

- A Pedro e a dois discípulos a caminho de Emaús – [Lc 24, 13-35](#)

\* No mesmo dia, caminhavam dois deles para uma aldeia, chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios  
\* Iam falando sobre tudo o que se tinha passado.  
\* Sucedeu que, quando iam conversando e discorrendo entre si, aproximou-Se deles o próprio Jesus e caminhou com eles.  
\* Os seus olhos, porém, estavam como que fechados, de modo que não O reconheceram.  
[...]  
\* Estando com eles à mesa, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o, e lho deu.  
\* Abriram-se os seus olhos e reconheceram-n'Os; mas Ele desapareceu da vista deles.  
\* Disseram então um para o outro: «Não é verdade que nós sentíamos abraçar-se-nos o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?».  
\* Levantando-se no mesmo instante, voltaram para Jerusalém. Encontraram juntos os onze e os que estavam com eles,  
\* que diziam: «Na verdade o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão».  
\* E eles contaram também o que lhes tinha acontecido no caminho, e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

○ A dez apóstolos, enviando-os e dando-lhes o Espírito Santo – *Jo 20, 19-23*

- \* Chegada a tarde daquele mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam juntos, por medo dos judeus, foi Jesus, colocou-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!».
- \* Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se muito ao ver o Senhor.
- \* Ele disse-lhes novamente: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também vos envio a vós».
- \* Tendo dito esta palavras, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo.
- \* Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados, àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

○ A onze apóstolos (incredulidade de Tomé) – *Jo 20, 24-31*

- \* Tomé, um dos doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus.
- \* Os outros discípulos disseram-lhe: «Vimos o Senhor!». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas Suas mãos a abertura dos cravos, se não meter a minha mão no Seu lado, não acreditaréi».
- \* Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, colocou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco».
- \* Em seguida disse a Tomé: «Mete aqui o teu dedo e vê as Minhas mãos, aproxima também a tua mão e mete-a no Meu lado; e não sejas incrédulo, mas fiel!».
- \* Respondeu-Lhe Tomé: «Meu Senhor e Meu Deus!».

**Conforme tinha anunciado**

- \* Jesus disse-lhe: «Tu acreditaste, Tomé, porque Me viste; bem-aventurados os que acreditaram sem terem visto».

○ Aparição na Galileia: Missão Universal – *Mt 28, 16-20*

- \* Os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado.
- \* Quando O viram, adoraram-n'O; alguns, porém, duvidaram.
- \* Jesus, aproximando-Se, falou-lhes assim: «Foi-Me dado todo o poder no Céu e na terra.
- \* Ide, pois, ensinai todas as gentes, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo,
- \* ensinando-as a cumprir todas as coisas que vos mandei. Eu estarei convosco todos os dias até ao fim do mundo».

○ A sete apóstolos (A pesca miraculosa e a tríplice confissão de Pedro) – *Jo 21, 1-25*

- \* Depois disto, Jesus voltou a mostrar-Se aos Seus discípulos, junto do mar de Tiberíades. Mostrou-se deste modo:
- \* Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimos, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e dois outros dos Seus discípulos.
- \* Simão Pedro disse-lhes: «Vou pescar». Responderam-lhe: «Nós vamos também contigo». Partiram e entraram numa barca. Naquela noite nada apanharam.
- \* Chegada a manhã, Jesus apresentou-Se na praia; mas os discípulos não conheciam que era Ele.
- \* Jesus disse-lhes: «Rapazes, tendes alguma coisa para comer?». Responderam-Lhe: «Nada».
- \* Disse-lhes: «Lançai a rede para o lado direito do barco, e encontrareis». Lançaram a rede e já não a podiam arrastar, por causa da grande quantidade de peixes.
- \* Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: «é o Senhor!». Simão Pedro, ao ouvir dizer que era o Senhor, cingiu-se com a túnica, porque estava nu, e lançou-se à água.
- \* Os outros discípulos, que não estavam distantes de terra, senão duzentos côvados, vieram no barco puxando a rede cheia de peixes. [...]
- \* Foi esta a terceira vez que Jesus Se manifestou aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

- \* Depois de comerem, disse Jesus a Simão Pedro: «Simão, filho de João, amas-Me mais do que estes?». Ele respondeu: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Jesus disse-lhe: «Apascenta os Meus cordeiros».
- \* Voltou a perguntar pela segunda vez: «Simão, filho de João, amas-Me?». Ele respondeu: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Jesus disse-lhe: «Apascenta as Minhas ovelhas».
- \* Pela terceira vez disse-lhe: «Simão, filho de João, amas-Me?». Pedro ficou triste porque, pela terceira vez, lhe disse: «Amas-Me?», e respondeu-Lhe: «Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que Te amo». Jesus disse-lhe: «Apascenta as Minhas ovelhas. [...]»

○ A onze apóstolos e mais 500 seguidores, a Tiago e a todos os apóstolos – *1 Cor 15, 5-7*